

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

OS CONFLITOS AMBIENTAIS NA PRODUÇÃO FAMILIAR DE MANDIOCA E FARINHA, EM SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA – RJ

Thamyres Siqueira Freire; Antenora Maria da Mata Siqueira.

Este resumo apresenta parte da discussão do capítulo três da dissertação de mestrado com o título: “Terra Boa de Farinha: A Produção Familiar de Mandioca e Farinha, Conflitos e Organização Política em São Francisco De Itabapoana-RJ”, defendida e aprovada em dezembro de 2022, etapa de titulação de mestre do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP). O estudo propôs analisar a produção familiar de mandioca e farinha em São Francisco de Itabapoana, município situado no norte fluminense e a relevância dos conflitos que delinearam a estruturação de uma associação de produtores de mandioca e fabricantes de farinha no 2º distrito do município. Os procedimentos metodológicos escolhidos têm centralidade no estudo de caso que associa o método experimental dos itinerários, entrevistas, pesquisas documentais e revisão de literatura. A investigação mostrou que a associação foi estruturada a partir das exigências das legislações ambientais e trabalhistas para as fábricas, impulsionada pelo processo de modernização e interesses do mercado que transformam os ciclos agroindustriais, incidindo na continuidade da produção familiar de farinha de mandioca no município. O tema foi tratado no capítulo terceiro, referente à relevância dos conflitos ambientais, uma das questões que influíram na organização dos produtores, conforme análise das entrevistas realizadas com os sujeitos e funcionários da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), que estiveram imersos junto à estruturação da associação. No âmbito dos conflitos ambientais, o estudo identificou o choque de perspectivas e formas de relação com o meio biofísico. O modo de funcionamento tradicional das fábricas, confronta a queixa dos vizinhos quanto ao odor e questões da legislação ambiental, em específico o descarte do resíduo resultante do processo de fabricação da farinha, a manipueira ou água de mandioca. Sua forma de descarte com o risco de contaminação do solo e águas resultou na possibilidade de interdição das fábricas, e adentrou no debate sociocultural na realidade estudada. A questão conflitiva entre o que é ecologicamente e sanitariamente incorreto versus o que é culturalmente aceito e naturalizado, diverge com técnicas de apropriação do mundo dos fabricantes. Suas diversidades e significações atravessam a realidade material e os conflitos se acentuam quando não há consenso entre atores sociais e seus respectivos projetos. São questões históricas, culturais, políticas, econômicas com projetos e visões divergentes que resultam em posicionamentos antagônicos que incidiram na realidade dos sujeitos da pesquisa, impondo a adesão às regulações.

Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas-PPGDAPP- Universidade Federal Fluminense- UFF

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

